



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 08/02/07 Nº 295

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Fígaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

PR em fevereiro é nosso direito!

Em meio às trágicas conseqüências do acidente da Linha 4, o Metrô tenta desconversar e escorrega quando o assunto é PR. Mas a categoria não vai deixar isso barato. Assembléia de ontem aprovou plano de luta pelo pagamento da PR ainda em fevereiro. Há indicativo de greve para o dia 27/02

O Metrô continua repetindo sua ladainha para dificultar o pagamento da PR. Diz que não tem dinheiro, que já encaminhou a reivindicação dos metroviários à Comissão de Política Salarial do Governo do Estado, mas não apresenta proposta financeira.

A diferença deste ano é que a Cia. sugeriu a mudança do período do pagamento da PR de agosto/06 a julho/07 para janeiro a dezembro de 2007. Com isso, se propôs a negociar os valores de agosto a dezembro de 2006, para que em janeiro comece um novo contrato.

Mas para os metroviários o problema não é esse. Assembléia realizada ontem deliberou que a categoria não chegará ao final de fevereiro sem receber, e que, se for necessário, realizará uma

greve antes de acabar o mês.

Isso porque, a cada dia, o Metrô transporta uma quantidade maior de usuários, ainda mais agora com a extensão da Linha 2 e implantação do Bilhete Único. O número de cidadãos que passam pelo sistema subiu de 2,4 milhões para 2,8 milhões, enquanto o quadro de funcionários é reduzido cada vez mais, gerando sobrecarga, horas extras e acúmulo de funções. Contudo, os metroviários não deixaram a peteca cair, e estão mantendo a qualidade do serviço prestado à população.

Por esses motivos, não há nada mais justo que a categoria tenha participação nos bons resultados obtidos graças ao trabalho dos metroviários.

Para alcançar este objetivo, a

assembléia aprovou um calendário de setoriais em todas as áreas, a partir de segunda-feira, 12/02, com o objetivo de mobilizar os metroviários na luta pela conquista de seu direito, mesmo que seja necessário realizar uma greve antes do final do mês. *(Veja calendário de setoriais na página 2)*

Outras pendências da categoria também entrarão na pauta das setoriais, como as campanhas contra as terceirizações, pela saúde e segurança no trabalho e contra a periculosidade por apontamento, a retomada das MPs e as eleições das CIPAS.

**À luta
companheiros! Não
vamos deixar nossa
PR ir para o buraco!**

Assembléia quinta-feira, 22/02, às 18h30, no Sindicato
Pauta: Deliberação sobre a greve pela PR

CIPA

Foi proposta a realização de uma reunião na próxima semana entre o Metrô, Sindicato e comissão de Saúde a fim de retomar as discussões sobre o dimensionamento das CIPAS, com o compromisso de se chegar a uma conclusão. O Sindicato também ressaltou a necessidade de aprofundarmos a discussão sobre a importância do papel da CIPA Obras, principalmente levando em conta os últimos acontecimentos na Linha 4.

Previsão orçamentária 2007

Assembléia de ontem aprovou a previsão orçamentária do Sindicato para este ano, que estará disponível em nossa página eletrônica (www.metroviarios-sp.or.br) a partir de segunda-feira, 12/02.

Banda do Trem Elétrico

O concurso da rainha e princesas da Banda do Trem Elétrico é nesta sexta-feira, 09/02, a partir das 19h, na quadra do Sindicato. Já o desfile da Banda acontecerá na sexta seguinte, 16/02, com concentração na esquina da rua Augusta com a Luis Coelho, a partir das 19h. **Traga sua família e amigos e venha prestigiar e se divertir no carnaval dos metroviários!**

Calendário de setoriais

Área/local	Data	Horário
PCR/diu. – bloco D.....	12/2.....	8h
PIT/not. – bloco C.....	12/2.....	23h30
PAT/diu. – rampa.....	13/2.....	10h30
MI – saguão.....	13/2.....	15h
PAT/not. – bloco D.....	13/2.....	23h30
PIT/diu. – portaria.....	14/2.....	10h
CII – portaria.....	14/2.....	15h
EPB/not.	14/2.....	23h30
EPB/diu.....	15/2.....	7h30
CCO – portaria.....	15/2.....	15h
PSO/Lum./not. em PSO.....	15/2.....	23h30
Bases MTE´s, Linhas 1, 2, 3 e Lum/diu. em PSE	16/2.....	8h
PCR/not. – bloco A	21/2.....	23h30

Obs.: as setoriais nos tráfegos serão realizadas por escalas

Rodízio na diretoria

Algumas modificações foram feitas na composição da diretoria do Sindicato, de acordo com o seu estatuto. O diretor Sérgio Renato da Silva Magalhães, o Sérgio Carioca, deixará a secretaria de Saúde e Condições de Trabalho, que será assumida pelo diretor Ronaldo Campos de Oliveira, o Pezão,

então secretário de Assuntos Previdenciários. Esta secretaria, por sua vez, será assumida pelo diretor Altino de Melo Prazeres Júnior. O diretor José Soares Alves Moura deixará a Secretaria de Estudos Sócio-Econômicos e de Tecnologia, que será assumida pelo diretor Antonio Carlos Camargo.

Mulheres metroviárias

Não deixem de participar do 6º Encontro das Mulheres Metroviárias, que acontecerá entre 9 e 11 de março, no Hotel Bandeirantes, em Ibiúna. As interessadas devem se inscrever até 13/02, com Fátima (6195-3613) ou Geane (6195-3636). Não perca tempo! As vagas são limitadas.

Metrô barra Sindicato na vistoria da Linha 4 -Amarela

Nesta quarta-feira, 7/2, o Metrô impediu que o Sindicato e a Fenametro participassem da fiscalização realizada pelo Ministério Público no poço de ventilação Três Poderes da Linha 4, região do Butantã. No entanto, esta medida truculenta não intimidará as entidades na busca da verdade, ainda mais por terem o apoio da população.

No último dia 01/02, o Sindicato e a Fenametro foram acionados pelos moradores da região do Butantã, reclamando do estado de abandono em que se encontravam, com rachaduras em suas casas e sem nenhuma atenção do Consórcio ou do Metrô.

Bastou o Sindicato e a Fenametro constatarem a gravidade daquela situação e a imprensa dar ampla divulgação ao fato para que começassem a tomar as medidas cobradas há tempos e, mesmo assim, não

atenderam todas as necessidades dos moradores. Inseguros, eles também cobrarão no Ministério Público a paralisação das obras e a garantia de segurança merecida a todos.

Na próxima segunda-feira, 12/02, a tragédia da Linha 4 completará um mês, e até agora o governo do estado e o Metrô não tomaram nenhuma medida para garantir a transparência das investigações, o que poderia acontecer com a incorporação de profissionais de instituições reconhecidas internacionalmente para, junto com o IPT, contribuírem com a elaboração do laudo que apontará as causas da catástrofe.

Governo estadual e empresa também não paralisaram as obras para que seja feita uma auditoria independente no local, garantindo a segurança dos trabalhadores, moradores e de toda a população.

Por este motivo, o Sindicato, a Fenametro e diversas entidades da sociedade civil continuarão denunciando a forma displicente como o governo estadual e a Cia. estão tratando a segurança dos cidadãos e trabalhadores, bem como a sua resistência em permitir que seja feita uma investigação isenta de pressões, a exemplo do que vem ocorrendo na Assembléia Legislativa, quando uma CPI foi inviabilizada pela bancada governista que, numa explícita demonstração de descaso com a população, criou uma comissão de faz de contas para manter o caso em banho Maria.

Sindicato, Fenametro e as entidades também continuarão cobrando a participação de todo o corpo técnico da Cia. no gerenciamento e fiscalização desta obra tão importante para São Paulo.

Passivos Trabalhistas

O departamento Jurídico é o mais oneroso para a nossa entidade, pois a cada processo em que é determinada perícia judicial o Sindicato contrata um perito de sua confiança, ao custo médio de R\$ 1.000,00, por metroviário, para acompanhar a realização das perícias. Esta estratégia tem nos garantido sucesso na imensa maioria das ações, porém quando a ação é considerada improcedente em decisão final na Justiça do Trabalho, além desta despesa, o Sindicato arca com o custo do perito judicial, que é bem superior ao custo do nosso, por metroviário, mais as custas dos honorários advocatícios da parte contrária,

que é calculada com base em um percentual sobre o valor da ação – temos ações que passam de R\$ 30 milhões e abrangem mais de 200 metroviários.

Com o objetivo de garantir o mesmo direito a todos aqueles que queiram recorrer à Justiça do Trabalho sem comprometer as finanças da entidade, e após várias discussões e deliberações em Congressos, na assembléia de ontem, a diretoria do Sindicato encaminhou a seguinte proposta para ser apreciada pela categoria e colocada em votação na próxima assembléia: que os metroviários sindicalizados contribuam com uma taxa de 2,5% sobre o total a ser

recebido dos processos trabalhistas que já estão em andamento, e para os processos que forem iniciados depois da aprovação da proposta, a contribuição será de 5%. Já os metroviários não sindicalizados deverão contribuir com 13% do total dos processos.

Aqui é importante ressaltar que o objetivo desta medida também é a constituição de um fundo que garanta a cobertura de ações que podem ser julgadas improcedentes, sem impor ao conjunto da categoria um rateio das custas destas ações.

Propostas poderão ser encaminhadas para juridico@metroviarios-sp.org.br, até o dia 16/02.

Colônia de Férias

Inauguração 21/04!

A previsão de inauguração da nossa colônia de férias é para 21/04, mas em virtude do montante das contribuições ter sido insuficiente, já que não foram todos os sindicalizados que autorizaram o desconto de R\$ 5 por um período de 12 meses, ficou impossível a conclusão da obra, gerando um déficit. Basicamente

faltam a mobília e a construção da piscina, que também servirá de reserva de incêndio, permitindo uma economia na construção da caixa d'água. Para superar estas dificuldades, a comissão está propondo a contribuição voluntária de mais 12 mensalidades de R\$ 5,00 (com garantia de oposição daquele que não queira contribuir), com

o objetivo de concluir a colônia até abril. Também foi apresentada a proposta de sortear, mensalmente, um DVD para os colaboradores, como premiação e reconhecimento pela determinação de ver sua colônia terminada. Propostas e sugestões poderão ser encaminhadas para tesouraria@metroviarios-sp.org.br, até o dia 16/02.

Ato público em solidariedade às vítimas do acidente da Linha 4

Dia 12/02, segunda-feira,
partir das 16h, na estação Sé

O Sindicato e diversas entidades da sociedade civil realizarão um ato público em solidariedade às vítimas do acidente da Linha 4 na estação Sé, contando com a presença de religiosos, autoridades e personalidades. Participem desta mobilização pela garantia da segurança dos trabalhadores, dos cidadãos e da qualidade do Metrô.